

Código Coleção:	0439L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Kirikú e a feiticeira - escrita por Janete Lins Rodriguez; Josilane Maria Aires e Maria Carmelita Lacerda e ilustrada por Lelo Alves; Izaac Brito e Alzir Alves -, é uma adaptação livre de uma lenda africana, que conta a história de um menino muito pequeno e inteligente, que ajuda seu povo a se libertar de uma feiticeira. Nesse caminho aventuroso, de luta contra as maldades da feiticeira Karabá, ele descobre várias coisas sobre a vida e sobre a feiticeira, até alcançar seus objetivos. O tema do livro e o estilo de linguagem utilizados são adequados ao público leitor a que se destina. A obra possui projeto gráfico-editorial satisfatório, com capa e ilustrações coerentes com a história e apropriadas ao universo infantil. As ilustrações, coloridas e expressivas, são atraentes para público dos anos iniciais do ensino fundamental.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A narrativa de Kirikú e a feiticeira é bem construída, utiliza uma linguagem simples e acessível, adequada ao público pretendido. No início, tem o cuidado de contextualizar a ação que será narrada: "Há muitos e muitos anos, numa pequena aldeia perdida no grande continente africano, nasceu Kirikú." (p.3). O tom da tradicional narrativa oral domina a obra. Isso pode ser percebido tanto no cuidado do narrador ao fornecer os elementos necessários à compreensão do enredo, quanto na criação de efeitos de surpresa diante dos acontecimentos inesperados, como se pode comprovar nas seguintes passagens: Kirikú era muito curioso e, já no seu primeiro dia de vida, perguntava, perguntava, perguntava... - Mãe, cadê o meu pai? - Foi devorado pela feiticeira Karabá - respondeu a sua mãe. - Mãe, e os homens da aldeia? - perguntou ele de novo. - Todos os homens da aldeia foram devorados por Karabá - explicou a sua mãe. (p.6). Um belo dia, Kirikú se encheu de coragem e resolveu entrar na fonte para tentar descobrir o que estava acontecendo com a água. Que susto teve o menino! Dentro da fonte havia um monstro enorme! O monstro estava engolindo toda a água da fonte. O monstro era assustador! Enorme! Ele inchava, inchava e inchava. Kirikú ficou paralisado. - Quem pode matar este monstro? - gritou Kirikú. (p.8-9). O texto está isento de clichês e de preconceitos. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto: apresenta um conflito dramático (lutar contra a poderosa feiticeira Karabá para salvar a aldeia africana), o desenvolvimento desse conflito e a resolução inesperada e positiva.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações são coloridas, sugestivas e dialogam com o texto, ampliando as possibilidades de leitura. Como exemplo de um diálogo significativo estabelecido entre texto e imagem, destaca-se o momento em que o protagonista pergunta para sua mãe sobre seu pai, sobre os homens da aldeia e sobre o problema da água na aldeia (p.6-7). A cena, em página dupla, apresenta a aldeia com os moradores, suas vestimentas e objetos, casas, fonte de água seca, árvores ressecadas e um sol escaldante (p.6-7). Os recursos visuais utilizados na composição dessa cena revelam a secura do lugar e o sofrimento daquele povo, proporcionando uma enriquecedora experiência estética e literária.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática é adequada às expectativas do leitor pretendido. Ela é abordada com qualidade literária e favorece a ampliação das referências estéticas e culturais do leitor, ao desencadear prazer estético e resgatar uma tradicional lenda africana sobre a noite, promovendo a valorização da cultura africana.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é satisfatório e favorece a leitura, organizando a obra em páginas duplas. Cada página dupla tem uma cor de fundo diferente, tornando o visual interno do livro bem atraente [Cf. 4-5; 6-7; 8-9; 10-11 e demais]. Apesar desse cuidado na programação visual, em alguns momentos, há um excesso na distribuição de texto como, por exemplo, nas páginas duplas 8-9 e 18-19. Ressalta-se que a capa é colorida, como as demais ilustrações do livro, e dialoga com o texto, apresentando ao leitor o protagonista da história: o pequeno Kirikú. Quanto à contracapa, observa-se um pequeno texto que procura instigar a leitura da obra: "Há muitos e muitos anos, numa pequena aldeia perdida no grande continente africano, nasceu Kirikú. O pequeno Kirikú era rápido, esperto, muito perguntador e corajoso. Sinta-se convidado a descobrir o universo fantástico de Kirikú!"	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é de natureza literária, enquadra-se no gênero conto e apresenta qualidade estética, com tema adequado para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental. Não apresenta erros crassos de revisão, preconceitos, moralismos ou natureza didática e religiosa e atende às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (p. 3,4,5, 6 e demais).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais	

complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor apresenta informações que contextualizam o autor e a obra (p.2) e auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão: Professor(a), comece com indagações, como: Você gosta de viajar? Gostaria de conhecer lugares novos e pessoas diferentes? Já pensou em fazer uma longa viagem a um lugar muito distante daqui, onde as pessoas se vestem, moram, vivem e se alimentam de maneira muito diferente da nossa? Você é nosso convidado especial para essa viagem, vamos à África, um dos cinco continentes do Planeta Terra, lá iremos conhecer o pequeno Kirikú, sua bela aldeia e uma feiteira muito perigosa. (p.2). Tais informações fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes (p.3-4). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos (p.3-4). Apresentam perguntas para os alunos que possibilitam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura (p.4). Também justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição, como se pode constatar nos fragmentos abaixo: Kirikú e a feiteira é um conhecido conto da cultura africana. O conto é uma narrativa ficcional, ou seja, inventada, de caráter simples e curto, que, em sua maioria, possui personagens épicos, folclóricos e fantasiosos. Ler, contar e ouvir esse gênero de histórias é embarcar em um universo de fantasia e aventuras. Essas histórias, criadas e contadas no mundo inteiro, são muito importantes para incentivar a criatividade e imaginação das crianças, a fim de auxiliá-las a assimilar o mundo que as rodeia e a construir ideais e juízos. [...] (p.2-3). Desse modo, a utilização desse conto propicia à criança o prazer de embarcar em uma aventura marcada de grandes lições para sua formação, o que faz da obra uma grande ferramenta de ensino para as crianças em processo de letramento, por expor e incentivar temáticas diversas, como a autodescoberta, a interação entre a família e a imersão no mundo natural e social. (p.3)	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
As atividades de pós-leitura expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar como, por exemplo, o problema fundamental da água no nosso planeta: No fragmento: " - Mãe, por que não existe água na aldeia?", podemos abordar um tema de grande relevância na vida moderna: a escassez de água. Uma realidade que é cada vez mais comum, tornando imperativo que todos compreendam que a água é um bem natural finito. Uma excelente oportunidade de abordar e trabalhar a temática, articulando saberes de Geografia, Ciências e Língua Portuguesa. Seria interessante perguntar: a água é importante para nós? Por quê? Como chega água em sua casa? O que temos que fazer para economizar água? Após escutar as respostas e fazer as devidas intervenções, proponha a construção de frases com base nos conhecimentos adquiridos durante a conversa. Uma boa ilustração também ficaria interessante, não é mesmo? (p.5).	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
<u>Resultado</u>	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Em função do exposto, a obra Kirikú e a feiteira - escrita por Janete Lins Rodriguez; Josilane Maria Aires e Maria Carmelita Lacerda e ilustrada por Lelo	

Alves; Izaac Brito e Alzir Alves -, é aprovada para o PNLD 2018 - Literário, especialmente pelas seguintes razões: apresenta projeto gráfico-editorial satisfatório; traz coloridas e sugestivas ilustrações; é escrita numa linguagem simples, acessível e adequada ao público-leitor pretendido; trata de tema atraente e apropriado ao universo infantil; apresenta uma tradicional história de origem africana; amplia as referências estéticas e culturais do leitor [Cf. 1-17]. Os recursos visuais utilizados na composição dessa cena revelam a secura do lugar e o sofrimento daquele povo, proporcionando uma enriquecedora experiência estética e literária.

A temática é adequada às expectativas do leitor pretendido. Ela é abordada com qualidade literária e favorece a ampliação das referências estéticas e culturais do leitor, ao desencadear prazer estético e resgatar uma tradicional lenda africana sobre a noite, promovendo a valorização da cultura africana. O projeto gráfico-editorial é satisfatório e favorece a leitura, organizando a obra em páginas duplas. Cada página dupla tem uma cor de fundo diferente, tornando o visual interno do livro bem atraente. Apesar desse cuidado na programação visual, em alguns momentos, há um excesso na distribuição de texto. Ressalta-se que a capa é colorida, como as demais ilustrações do livro, e dialoga com o texto, apresentando ao leitor o protagonista da história: o pequeno Kirikú. Quanto à contracapa, observa-se um pequeno texto que procura instigar a leitura da obra.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Em função do exposto, o Material de Apoio ao Professor é aprovado porque apresenta informações que contextualizam o autor e a obra (p.2) e auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão (p.2). Tais informações fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes (p.3-4). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos (p.3-4). Apresentam perguntas para os alunos que possibilitam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura (p.4). Também justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição (p.3).

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 19:42